



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia
(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)

Ata da primeira reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 08 dias do mês de dezembro de 2022, às 09 horas e 36 minutos, no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil s/n – Bairro Beira Rio, reuniu - se os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLO-Bio), Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Sucupira, Representante da Associação da Vila Ilha de Campo, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia – (STTR) Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Casa da Cultura de Marabá, Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia, Defesa Civil de São Geraldo do Araguaia, Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Grupo de Condutores de Trilhas Nativas da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), Associação de Bombeiros Civis Voluntários de São Geraldo do Araguaia, Associação Raposos da Serra (COOPERG), os participantes/convidados Hernildo Serafim e Cristiane Cunha, e ainda como membro da Equipe da Gerência da Região Administrativa do Araguaia – (GRA) a Assistente Administrativo Carla Oliveira, para a realização da Primeira Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do Pesam e APA Araguaia de 2022. A Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Laís Mercedes do IDEFLOR-Bio iniciou a reunião saudando os Conselheiros e agradecendo a presença de todos os participantes, verificando neste momento que a plenária está com quórum, dá-se continuidade fazendo a leitura da ATA da reunião ordinária anterior, obtendo nesse momento a aprovação dos Conselheiros, Laís Mercedes inicia a apresentação da prestação de contas das atividades desenvolvidas no PESAM e APA Araguaia em 2022, e começa explanando sobre o eixo do Plano de Manejo e pontua sobre a oficina e devolutivas realizadas e ainda sobre a previsão de entrega do Plano de Manejo. Continuando discorre sobre o eixo da Educação Ambiental, e na ocasião quando falado do projeto jardim de mel. A representante da Associação da Ilha de Campo Vilma Torres pede a



palavra para relatar sua indignação com o descaso e falta de compromisso da técnica Soraya Alves por não passar informações sobre a compra das caixas das abelhas, uma vez que os comunitários se organizaram, e tiveram custos para preparar seus espaços para receber as abelhas, no entanto as caixas nunca chegaram e nem informações sobre a demanda, somente após ser cobrada pelos comunitários em um grupo de whatsapp que a servidora se pronunciou e ainda de forma ríspida para informar quanto ao atraso da entrega das caixas. Laís Mercedes em resposta pede desculpas pelo ocorrido e informa que recentemente foi a Belém e no oportuno buscou informações sobre a compra das caixas de abelha, e teve o conhecimento de que houve um problema na licitação, por esse motivo houve o cancelamento dos procedimentos de compra das caixas, mas que em breve será feita uma nova licitação para a aquisição das caixas. Os Conselheiros questionam para saber qual foi o problema ocorrido na licitação, Carla Oliveira em resposta explica que houve um erro interno na instrução processual, e por esse motivo a licitação precisou ser cancelada, no entanto no primeiro semestre de 2023 ocorrerá uma nova licitação para a aquisição das caixas. O representante da UNIFESPA Felipe Siqueira sugere que fique registrada como encaminhamento a prioridade da licitação para a compra das caixas. O representante da Secretaria de Saúde Douglas Costa sugere que o Conselho Gestor envie um ofício ao IDEFLOR-Bio cobrando prioridade nessa licitação. A representante da Associação da Vila Santa Cruz Maria Neide concorda com a sugestão de Douglas e questiona sobre os encaminhamentos das ATAS das reuniões, pois as reuniões acontecem e o que fica registrado em ATA não tem retorno para o Conselho, pois deveria ser criado um mecanismo de devolutiva dessas demandas ao Conselho e gostaria de saber para onde vão as ATAS das reuniões. Carla Oliveira em resposta informa que após as reuniões as ATAS ficam disponíveis no site do IDEFLOR-Bio, e as demandas solicitadas são direcionadas a diretoria, para obter subsídios e deliberações para o atendimento do pleito quando possível. O representante do GAAV Francisco dos Santos pontua sobre as atribuições do Conselho Gestor, quanto às cobranças que precisam ser oficializadas. O participante/convidado Hernildo Serafim concorda com a fala da Maria Neide sobre criar um mecanismo de devolutiva sobre as demandas registradas em ATA e ressalta que os Conselheiros devem rever o Regimento Interno para relembrar seus direitos e deveres como membros do Conselho. A representante da COOPERG Francisca Hilva questiona sobre os favoritismos que ocorrem com os grupos de condutores de trilha, pois atualmente existem três grupos de condutores e eles devem ter tratamento igual. Felipe Siqueira reitera sobre as devolutivas da ATA que devem ser cobradas pelo Conselho e também pontua que os Conselheiros devem se apropriar do regimento interno, e segure que



seja criada uma nova metodologia de capacitação para melhor compreensão dos Conselheiros, e reforça ainda aos Conselheiros que eles devem lê com atenção e entender o que ficar registrado em ATA, para poder cobrar as demandas certas e melhorar a comunicação. Vilma Torres relata que sofreu intimidação por parte do condutor de Parauapebas, que recebeu a ligação do rapaz para ser questionada por supostamente estar impedindo a atuação dele dentro do PESAM, em resposta ela informou ao rapaz que a determinação de pessoas de fora não poder conduzir no parque veio por parte da Diretora do IDEFLOR-Bio, e critica sobre a divulgação que o rapaz fez em sua rede social, divulgando pacotes de passeios dentro do PESAM usando o apoio do IDEFLOR-Bio na propaganda. Laís Mercedes responde que não tem conhecimento da situação informada, e explica quanto a questão da divulgação dos pacotes com o apoio do IDEFLOR-Bio, que a Gerência já entrou em contato com o rapaz para questionar sobre o uso indevido do nome do instituto, e solicitar que o nome do IDEFLOR-Bio seja retirado de suas propagandas. No oportuno Laís Mercedes esclarece o questionamento feito por Hilva sobre favorecimento a condutores de trilha, e informa que a Gerência sempre envolve todos os condutores nas atividades realizadas pelo instituto e ainda solicita aos presidentes das associações dos condutores que informem uma lista com os nomes e contatos dos condutores de trilhas credenciados, com o intuito de poder indicar os condutores sempre que surgir trabalhos para eles. Em resposta Hilva informa que o pedido dessa lista nunca foi feito para ela, em tempo Laís solicita então que ela apresente o mas breve possível a lista com esses dados dos condutores. O representante da Associação Ilha de Campo Jonas Gonçalves pergunta por que não foi realizada atividade de dia das crianças na Ilha de Campo. Laís Mercedes em resposta explica que devido no ano anterior a Ilha de Campo ter sido a primeira comunidade a ser realizada as atividades com as crianças, esse ano por conta da logística foi realizada apenas na Vila Santa Cruz e Sucupira, por conta da proximidade das vilas, no entanto a gerência já está se programando para realizar as atividades com as crianças na Ilha de Campo ainda esse mês. Dando Continuidade as apresentações da prestação de contas das atividades realizadas em 2022, Carla Oliveira segue pontuando sobre o eixo do Conselho Gestor, esclarece quanto o motivo de não ter havido reunião de Conselho no ano em curso, informa que em 2023 a primeira reunião ordinária de Conselho deverá ser para tratar da renovação do Conselho, considerando o encerramento da vigência do Conselho atual, e solicita que os conselheiros sugiram os meses para as realizações das reuniões ordinárias do próximo ano. No momento dos Conselheiros optaram pelos meses de março e outubro para a realização das reuniões. Maria Neide sugere que sejam dois dias de reuniões, tendo em vistas que a

demanda as UC's são muitas para serem tratadas em apenas um dia. Francisco dos Santos questiona sobre a logística dessas reuniões, considerando que o pagamento de diárias é feito apenas para os Conselheiros da Zona Rural, no entanto os Conselheiros da cidade também têm custos com deslocamento e alimentação igualmente os demais Conselheiros. Laís Mercedes esclarece quanto as recomendações para a utilização de diárias exigidas pelo ARPA, e informa ainda que o orçamento é provisionado para dois anos no POA do ARPA, e no momento não há orçamento com diárias suficiente para custear dois dias de reunião ordinária, nem para custe-o de reunião extraordinária, pois no POA foi orçado apenas um dia para cada reunião ordinária no decorrer do ano. Na ocasião Carla Oliveira propõe aos Conselheiros que caso eles optem para dois dias de reunião de Conselho, que no segundo dia os custos com deslocamentos fiquem com conta dos Conselheiros, e a alimentação ficará por conta da Gerência, considerando que só existe orçamento para um dia de reunião. Dessa forma ambos os lados irão se esforçar para conseguir sistematizar dois dias de reunião de Conselho conforme solicitado pelos Conselheiros. No momento todos os Conselheiros concordam e decidem por manter os dois dias de reunião de Conselho Gestor. Dando continuidade nas apresentações Carla Oliveira discorre sobre o eixo da regularização fundiária. Francisco dos Santos pergunta se todos foram indenizados, Em resposta Carla informa que sim. Maria Neide alerta que existe uma associação que está mobilizada para entrar com processo para reivindicar suas indenizações. A Diretora Socorro Almeida em resposta informa que quem já foi indenizado não há possibilidades de receber novamente, e quem diz que não recebeu e vai entrar com o processo, quando entrar irá ser analisado e judicializado. Laís Mercedes continuando as apresentações discorre sobre o manejo de recursos naturais, e todo o trabalho e atividades desenvolvidas. Douglas Costa pontua que o trabalho no monitoramento dos quelônios apresentou dados históricos para a região, e isso é fruto do trabalho contínuo desenvolvido e que está dando resultado. O representante da Associação da Vila Santa Cruz Valdemir Ribeiro comenta que isso também é fruto do trabalho de Educação Ambiental feito com os comunitários. No momento Maria Neide reitera a fala de Valdemir e pontua que sente falta de mais ações de educação ambiental junto aos professores das escolas para reforçar as atividades de gincanas e palestras com o intuito da formação do núcleo de educação ambiental da GRA novamente. Vilma Torres informa que o grupo de condutores de trilhas nativo da APA Araguaia está elaborando um Projeto de educação ambiental para trabalharem nas comunidades em parceria com o município e o IDEFLOR-Bio. Douglas Costa pontua sobre a falta de servidores atualmente na GRA para cuidar especificamente da educação ambiental. Felipe Siqueira discorre que enquanto os



servidores necessários não chegam à GRA, pode-se utilizar peças de dentro do próprio Conselho Gestor como os colegas professores, e condutores que possam ajudar no trabalho com a educação ambiental, e quanto ao projeto construído pelo grupo nativos da APA Araguaia, ressalta que caso sintam alguma dificuldade para finalizar o projeto que podem solicitar apoio dos Conselheiros da UNIFESSPA, UFPA e Casa da Cultura, para realizarem uma palestra sobre esses projetos e metodologias de educação ambiental para o refinamento e finalização do projeto. No momento os Conselheiros pontuaram a importância da retomada das atividades de educação ambiental por meio da gincana ecológica. O representante da ASPROBUQ Gesivan Alves reforça que devem ser contratados pelo IDEFLOR-Bio profissionais adequados para integrar a equipe GRA e cuidar da educação ambiental. Felipe Siqueira concorda com a colocação e também solicita providências do IDEFLOR-Bio quanto a manutenção de vagas perdidas pela GRA, para o retorno dos profissionais necessários à gerência. Laís Mercedes da continuidade na apresentação do manejo de recursos naturais pontuando sobre o reflorestamento, e pontua sobre a reunião que teve recentemente com as empresas responsáveis pelo reflorestamento a pedido do Conselho Gestor, para tratar da questão de contratação da mão de obra local. Na ocasião Gesivan Alves discorre que também participou dessa reunião, junto ao Conselheiro Nilton, onde foi questionado aos responsáveis das empresas sobre as espécies plantadas na área, que não eram nativas da região, e ainda sobre a contratação de mão de obra das comunidades. Em resposta os representantes das empresas informaram que iriam providenciar a retirada das espécies que não são da região e quanto a contratação da mão de obra local, a empresa fez contato com alguns comunitários, no entanto os comunitários não aceitaram a proposta de remuneração da empresa, que era de um salário mínimo com carteira assinada. Laís Mercedes segue as apresentações pontuando sobre o eixo do uso público, ressalta a realização do festejo do divino entre outras atividades realizadas. Dando seguimento a apresentação discorre sobre o eixo da proteção e fiscalização, e no momento passa a palavra para o chefe da brigada de São Geraldo do Araguaia Gesivan Alves, que contribui informando sobre o curso de formação e capacitação de novos brigadistas em parceria com o PREVFOGO, onde foram formados oito novos brigadistas, para somar com os brigadistas atuais, informa ainda quanto as fiscalizações ambientais ocorridas nas praias e cachoeiras no mês de julho. Pontua também sobre a questão da queimada ocorrida no PESAM, que contou com o apoio de outros parceiros como: Corpo de Bombeiros, Exército, Força Nacional, Defesa Civil, entre outros, para ajudar no combate, e parabeniza a proatividade dos brigadistas no trabalho realizado, e pontua quanto a necessidade de adiantar o início do trabalho dos brigadistas para o



começo de abril e o aumento do efetivo dos brigadistas, visando diminuir ainda mais a ocorrência de incêndios. Douglas Costa pede a palavra para complementar a fala de Gesivan sobre a ação de combate ao incêndio ocorrido e a proporção do fogo, e ressalta a necessidade da brigada de incêndio iniciar o trabalho em abril, pois já foi comprovado que adiantando o trabalho evita a proliferação do fogo. Socorro Almeida pede a palavra e parabeniza os brigadistas pelo trabalho incansável realizado no combate do fogo, e informa que irá se empenhar dentro do IDEFLOR-Bio para conseguir os recursos necessários para adiantar o início dos trabalhos dos brigadistas para abril, e quanto ao aumento do efetivo da brigada, informa que nesse momento não será possível à contratação de mais efetivo, no entanto sugere que a gerência junto à brigada capacite os comunitários para que eles ajudem nesses momentos críticos de incêndios, e posteriormente os mesmo comunitários que foram capacitados para ajudar, futuramente poderão ser contratados pelo IDEFLOR-Bio para atuarem na brigada. O representante da Associação Nativos da APA Araguaia Emival Borges ressalta que os condutores de trilha também ajudaram no combate a incêndios e mesmo sem ser capacitados, mas gostariam de ser capacitados para ajudar da melhor forma. Laís Mercedes continua a apresentação explanando sobre o eixo administração e relata quanto aos materiais e equipamentos recebidos na GRA como: motos, carro, lancha, drones, material de combate a incêndios, entre outros em 2022, pontua ainda sobre o eixo da pesquisa, e as pesquisas autorizadas e realizadas no PESAM. Em seguida Socorro Almeida pontua que o recurso de compensação destinado para a compra da Base GRA já foi aprovado, e agora é só aguardar os trâmites necessários para efetivar a compra do imóvel. Em seguida Socorro Almeida discorre sobre o eixo da infraestrutura e informa que os andamentos das obras estão um pouco parado devido algumas adequações necessárias a serem feitas seguindo recomendações da VALE. Dessa forma algumas construções precisarão ser revistas e outras canceladas. Laís Mercedes da continuidade as apresentações explanando sobre o eixo da comunicação, e discorre sobre o trabalho realizado na construção de vídeos de publicidade para mostrar os atrativos do PESAM. Encerra a apresentação de prestação de contas das atividades de 2022 e informa sobre a construção do museu de fotografias, que já foi aprovado e em breve será iniciado, informa ainda que pretende retomar as atividades da feira da biodiversidade e solicita o apoio dos conselheiros para a organização e efetivação dessa ação. Francisco dos Santos solicita que seja iniciada uma investigação para apurar a causa desses incêndios quem em sua maioria é criminoso, e o Conselho Gestor precisa de respostas a essa investigação, pontua ainda sobre a fala da Diretora Socorro Almeida relacionada ao cancelamento da obra das torres, que nesse caso poderia minimamente ser feita a

contratação de um guarda parque, para suprir as ações de monitoramento que irão ser realizadas nas torres e diminuir as atividades predatórias realizadas por alguns comunitários. Laís Mercedes em resposta ao pedido de investigação sobre a queimada, informa que o IDEFLOR-Bio prestou boletim de ocorrência e foi registrado para a delegacia especializada em crimes ambientais, e diante disso uma investigação minuciosa para identificar os responsáveis pelo incêndio foi iniciada. Felipe Siqueira pergunta a Socorro Almeida se considerando a não construção das torres de observação, se poderia ser contratados vigilantes, para instalação de postos de vigilância na área. Socorro Almeida em resposta informa que não há essa possibilidade por conta dos custos que seriam altos. Felipe Siqueira pontua também sobre a questão das pesquisas, que na apresentação do eixo da pesquisa foi inserida o monitoramento, e ele ressalta que monitoramento não é pesquisa. Maria Neide explana quanto ao reflorestamento, que houve falha de comunicação na tratativa com as empresas para estarem plantando plantio exótico, pois tem que ser acompanhado o trabalho de perto para saber o que está sendo plantado, e reforça a possibilidade de criar uma câmara técnica dentro do Conselho para acompanharem de perto o trabalho das empresas. Reitera também a necessidade de iniciar o trabalho com a prevenção do fogo em abril conforme solicitado. Informa ainda que no caso das obras a prefeitura não tem terreno para doar, então teria que haver alternativas para comprar algum terreno caso ocorra à construção na comunidade. Quanto ao incidente de caça e extração de madeira, ocorre que não são os comunitários da Vila Santa Cruz e sim pessoas que vem de fora. O representante da ASTICUM José Eustáquio explana que os comunitários que foram contratados e estão trabalhando no reflorestamento que tem a obrigação de fiscalizar e trazer informações para o Conselho e a comunidade, e pontua sobre os Conselheiros respeitarem as falas um do outro para evitar discussões paralelas na reunião. O representante do GAAV Francinaldo Alves ressalta a importância de ser construída no mínimo uma guarita para apoio aos condutores de trilha, para terem seu ponto de apoio e descanso, e solicita a continuidade nos trâmites para a realização do curso de observação de aves. Laís Mercedes em resposta informa que irá viabilizar as tratativas com os parceiros para solicitar a realização do curso e ainda uma área de apoio para os condutores de trilha. A participante/convidada Cristiane Cunha atenta quanto a averiguar medidas legais para cobrar as empresas caso continuem plantando espécies exóticas na área, pontua ainda a falta de apoio com logística, pois precisam de apoio não somente da pernoite para trabalhar em parceria com o IDEFLOR-Bio na educação ambiental e em outros eixos. Ressalta também a necessidade da prestação de contas da gerência informar os valores e recursos utilizados conforme orçado no POA, e ainda que o POA deva ser



compartilhado para conhecimento do CG. E ainda quanto à fala da Diretora sobre a impossibilidade de implantação de postos de vigilância, que poderia ser verificado a possibilidade de vigilância móvel, mas que alguma alternativa deveria ser levada em consideração. Socorro Almeida responde estar de acordo com as colocações e pontua talvez haver possibilidade de viabilizar a contratação de vigilância móvel, enquanto não há viabilidade para instalação de posto fixo no PESAM. Laís Mercedes se compromete a apresentar a prestação de contas da GRA no fim do próximo exercício com todos os valores e recursos utilizados pela gerência conforme previsto no POA. Felipe Siqueira reforça a necessidade da informação sobre o POA e recursos disponíveis chegarem até o CG, para poderem saber o que cobrar da instituição e se planejarem para ajudar nas atividades da gerência. Francisca Hilva solicita que Socorro Almeida reitere a conversa sobre a proibição do condutor de Parauapebas para conduzir no PESAM, determinado pela Diretora na reunião anterior. Socorro Almeida responde que a proibição é para não conduzir no parque, considerando que o rapaz não tem certificado nem credenciamento no IDEFLOR-Bio para conduzir no PESAM, porém se ele trouxer turista e chamar um condutor local para fazer a condução junto a ele, ele poderá atuar. Vilma Torres reforça que o trabalho do rapaz está sendo desenvolvido de forma errada, uma vez que ele divulga pacotes de serviços dentro do PESAM usando a logo do IDEFLOR-Bio, sem ter autorização do órgão. Socorro Almeida pontua que deverá ser criada uma normativa de condutores de trilha para os condutores externos com urgência, e inserir condicionantes quando necessário, para ser utilizado como instrumento legal. Maria Neide sugere que as ATA sejam encaminhadas via e-mail ou entregue de forma impressa aos Conselheiros e ainda pontua sobre quanto aos drones, de que forma será a utilização dos equipamentos. Laís Mercedes informa que haverá um curso de capacitação para a utilização desse equipamento. Felipe Siqueira sugere como próximos pontos de pauta a serem tratadas sejam o regulamento dos usos dos atrativos turístico, a carta de repúdio contra o IDEFLOR-Bio e a apresentação de projetos de pesquisas. Socorro Almeida informa quanto à carta de repúdio contra o IDEFLOR-Bio, que o Instituto já se manifestou e respondeu a carta com os devidos esclarecimentos e encaminhamentos ou ministério público. Laís Mercedes agradece a presença de todos os Conselheiros e deseja uma ótima boa tarde a todos. **Encaminhamentos:** 01. Envio de ofício a Secretaria de Meio Ambiente Municipal solicitando a apresentação das licenças ambientais emitidas para todas as empresas de mineração e a fazendas para pulverização aérea, que compreendem os limites da UC, bem como solicitar uma palestra relacionada aos procedimentos de licenciamento ambiental realizado pela SEMMA. 02. Criação de câmara técnica para acompanhamento dos trabalhos



desenvolvidos pelas empresas de reflorestamento. 03. Encaminhar ofício a setor responsável pela licitação no IDEFLOR-Bio, cobrando prioridade na licitação para compra das caixas de abelha ainda no primeiro semestre de 2023. 04. Iniciar a criação de normativa para condutores de trilha externo por atuar no PESAM. 05. Realização de reunião extraordinária no dia 09 de janeiro para apresentação da minuta de regulamento do uso dos atrativos turísticos, bem como conversar com os responsáveis da empresa de reflorestamento. Anexando aqui a ATA da Primeira Reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 18:10 horas e eu Carla Andrya Silva de Oliveira redigi esta ATA e dou fé, que foi aprovada nessa Reunião do Conselho e referendada por lista de presença em anexo.